



# AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA

*Documento  
Orientador*

## **1. Introdução**

*“A avaliação do desempenho do pessoal docente visa a melhoria da qualidade do serviço educativo e da aprendizagem dos alunos, bem como a valorização e o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.”*, artº 3º, Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro.

O presente documento tem como objetivo central o enquadramento do processo de avaliação de desempenho do pessoal docente definindo os procedimentos de avaliação para os docentes do agrupamento.

A legislação tida como referente foi o Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro e o Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, bem como as demais orientações e normativos emanados pela tutela.

Para além do referido, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vidigueira, bem como o Plano Anual de Atividades são documentos importantes de contextualização, no que aos objetivos e metas diz respeito.

O desenvolvimento de todo o processo de avaliação do desempenho docente, pela seriedade processual que exige, pela elevada responsabilidade que coloca na figura do avaliador (interno e externo) e pelas implicações que acarreta na carreira do avaliado, deve pautar-se por princípios e padrões éticos elevados, que todos os intervenientes deverão assumir, com base nos seguintes pressupostos: Sigilo relativamente a todos os elementos internos do processo; Simplicidade; Clareza; Transparência; Coerência e critério na gestão de todas as dimensões e etapas do processo; Bom senso, ponderação e equilíbrio nas decisões a tomar; Utilidade/Interesse das informações apresentadas pelo avaliado; Isenção, rigor e equidade; Responsabilidade partilhada.

## **2. Elementos de referência**

A avaliação de desempenho pressupõe a existência de um quadro de referência:

- **Decreto-lei nº 41/2012, de 21 de fevereiro** - altera o Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo Decreto-Lei nº 270/2009, de 30 de Setembro;
- **Decreto Regulamentar nº 26/2012, de 21 de fevereiro** – regulamenta a ADD;
- **Despacho nº 12567/2012, de 26 de setembro** – estabelece os universos e critérios para a determinação dos percentis;
- **Despacho 13981/2012, de 26 de outubro** – estabelece os parâmetros para a avaliação externa da dimensão científico - pedagógica;

- **Despacho Normativo n.º 24/2012, de 26 de outubro** – determina a constituição e funcionamento da bolsa de avaliadores externos;
- **Projeto Educativo do Agrupamento;**
- **Plano Anual de Atividades;**
- **Projeto Docente - facultativo** (art.º 17º do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de Fevereiro);
- **Parâmetros estabelecidos para cada uma das dimensões da avaliação** (art.º 6.º do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro).

### 3. Dimensões da Avaliação

De acordo com o artigo 21º, do Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, a avaliação do desempenho concretiza-se nas seguintes dimensões:

<b>Dimensões</b>	<b>Ponderação</b>	<b>Observações</b>
<b>a) Científica e Pedagógica;</b>	<b>60%</b>	Havendo lugar a Observação de Aulas, <b>a avaliação externa representa 70%</b> da percentagem prevista na alínea a) e <b>a avaliação interna representa 30%</b> dessa mesma percentagem.
<b>b) Participação na escola e relação com a comunidade;</b>	<b>20%</b>	
<b>c) Formação Contínua e Desenvolvimento profissional</b>	<b>20%</b>	

### 4. Domínios e indicadores da avaliação

Os domínios operacionalizam as dimensões em planos mais restritos permitindo descrever de forma clara os aspetos do desempenho docente e os correspondentes deveres e responsabilidades profissionais. Assim, devem ser analisados de forma integrada e globalizante no interior da dimensão a que se reportam. Os indicadores traduzem a operacionalização do desempenho docente em evidências nos domínios, contribuindo para orientar a ação profissional.

No sentido apresentado, foi definido um conjunto de indicadores que constituem a base da reflexão do docente (na sua autoavaliação) e do processo de análise avaliativa do avaliador.

## **5. Níveis e Descritores**

A definição de níveis de desempenho tem por objetivo a descrição pormenorizada do desempenho docente por forma a clarificar o que deve ser avaliado. A formulação dos níveis descreve comportamentos passíveis de serem observados ou documentados e de acordo com uma escala que determina o seu grau de concretização. Os níveis propostos constituem uma orientação e um referencial no sentido de objectivar a apreciação do desempenho. Servem para balizar e orientar a descrição de cada desempenho segundo referentes comuns, mas não fecham as possibilidades de maior desenvolvimento ou explicitação. Tomando como referência os cinco níveis de avaliação de desempenho docente vigentes — Excelente, Muito Bom, Bom, Regular e Insuficiente —, as descrições do nível Bom caracterizam a consecução de um desempenho correspondente, sem limitações, ao essencial dos indicadores enunciados. Os níveis Regular e Insuficiente correspondem, respetivamente, a desempenhos com limitações ou graves limitações no essencial dos indicadores enunciados. Os níveis Muito Bom e Excelente situam-se no patamar de desempenho que, para além da satisfação dos requisitos essenciais, se caracteriza, no conjunto das dimensões, por níveis elevados de iniciativa, colaboração e investimento (para ambos dependendo do grau) a que acresce, para o nível de Excelente, o reconhecimento da sua influência e papel de referência na escola e na profissão (**Anexo I**).

## **6. Elementos de referência da avaliação de desempenho**

Consideram-se elementos de referência da avaliação:

- a) Os objetivos e as metas fixadas no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vidigueira;
- b) O desenvolvimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Vidigueira;
- c) Os parâmetros estabelecidos para cada uma das dimensões aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

## 7. Elementos obrigatórios do processo de avaliação

<p><b>Relatório da autoavaliação</b> (elaborado pelo professor) <b>Anexo II</b></p>	<p>A autoavaliação concretiza-se através de um relatório que deve abordar os seguintes domínios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Descrição da atividade profissional</b> (Breve descrição da atividade profissional desenvolvida no período em avaliação; ações realizadas no âmbito do serviço letivo e não letivo; período de concretização dessas ações;)</li><li>- <b>Contributo individual para os objetivos e metas do Agrupamento</b> (Contributo para a prossecução dos objetivos e metas do PE e PAA, no âmbito das atividades exercidas, com apresentação das evidências sobre o seu desempenho e respetiva apreciação.</li><li>- <b>Análise pessoal da atividade letiva e não letiva</b> (Análise pessoal e balanço da atividade letiva e não letiva; participação e articulação com as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; processo de Avaliação das Aprendizagens dos alunos.</li><li>- <b>Formação realizada</b> (Formação realizada e apreciação dos seus benefícios para a atividade letiva e não letiva; identificação da designação da formação, tipologia, duração e entidade formadora/dinamizadora).</li><li>- <b>Necessidades de formação</b> (Identificação fundamentada das necessidades de formação para o desenvolvimento profissional.)</li></ul>
<p><b>Proposta de classificação final</b> (elaborada pelos avaliadores) <b>Anexo III</b></p>	<p>A proposta é elaborada pelo(s) professor(es) avaliador(es), que a regista(m) em grelha própria, ponderando os domínios comuns relevantes da avaliação, pontuados na escala de 0 a 10 (registando a proposta da classificação final, a correspondente proposta de menção qualitativa e o <b>parecer fundamentado</b> sobre a mesma).</p>
<p><b>Classificação final</b> (SADDCP)</p>	<p>A Secção de Avaliação do Desempenho Docente do Conselho Pedagógico, após harmonizar as propostas dos avaliadores internos, procede à sua validação, garantindo a aplicação das percentagens de diferenciação dos desempenhos, e aprova a classificação final</p>

*Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 12 de Junho de 2019*

*A Presidente do Conselho Pedagógico, Isabel Contente*

**Anexo I - DESCRITORES DE DESEMPENHO DA FICHA DE REGISTO DE ATIVIDADE**

<b>Dimensão Científica e Pedagógica</b>	
<b>Níveis de Desempenho</b>	<b>Descritores</b>
<b>Excelente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra uma atitude bastante informada face às políticas educativas, refletindo criticamente sobre as suas práticas educativas e aplicando os seus conhecimentos em prol da melhoria das práticas da sua instituição, constituindo uma referência para o desempenho dos colegas com quem trabalha.</li> <li>- Revela um profundo comprometimento na promoção do desenvolvimento integral do aluno e investe na promoção e sucesso das suas aprendizagens, promovendo ambientes de trabalhos seguros, exigentes e estimulantes e valorizando os diferentes saberes dos alunos.</li> <li>- Atua como figura de referência na promoção do trabalho colaborativo e apoio aos colegas, bem como no desenvolvimento de projetos da escola e com a comunidade.</li> <li>- Procede à completa planificação da sua atividade letiva, de curto e médio prazo, antecipando e procedendo aos ajustes necessários à sua planificação de longo prazo.</li> <li>- Determina claramente todos os recursos necessários, promovendo a gestão própria dos tempos e prazos, e cumprindo de forma segura a atividade letiva planificada, sem qualquer tipo de constrangimento, face aos meios e tempo disponíveis.</li> <li>- Planifica tendo em vista o total desenvolvimento e aprofundamento dos conteúdos face à totalidade das aprendizagens e dos objetivos preconizados nos programas.</li> <li>- As planificações exibem e promovem, de forma inequívoca, uma grande pluralidade de <i>mecanismos e atividades</i> envolvendo articulação ao nível interdisciplinar (conselhos de turma), ao nível de disciplina, e ao nível transdisciplinar (clubes e projetos), constituindo-se referência sustentada ao nível da articulação horizontal.</li> <li>- As planificações exibem e promovem, de forma inequívoca, uma grande pluralidade de <i>mecanismos de articulação e atividades</i> envolvendo diversas turmas e alunos de diferentes anos de escolaridade e de níveis de ensino.</li> <li>- O/A docente constitui-se como referência interpares ao nível da planificação e conceção de estratégias, promotoras de diversificação e diferenciação pedagógica, colaborando e promovendo a produção de recursos e materiais adequados à diversidade dos seus alunos e dos diferentes contextos de aprendizagem.</li> <li>- A planificação sinaliza a definição, produção e implementação dos vários tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) de forma perfeitamente integrada e coerente, calendarizada, atendendo ao desenvolvimento real da atividade letiva planificada e potenciadora dos seus impactos.</li> <li>- Concebe e implementa <i>estratégias e instrumentos</i> de avaliação diagnóstica/formativa/sumativa, monitorizando o desenvolvimento das aprendizagens. Reflete sobre os resultados dos alunos e informa-os sempre, e em tempo útil, sobre os progressos e as necessidades de melhoria.</li> <li>- Denota grande flexibilidade na adequação dos instrumentos utilizados promovendo a troca de experiências e boas práticas com os colegas.</li> <li>- Diversifica, regularmente e de forma sustentada, as metodologias e os instrumentos de avaliação implementados, tendo sempre em vista que os instrumentos aplicados respondam as necessidades específicas da avaliação e ao contexto da diferenciação pedagógica dos alunos.</li> <li>- É referência ao nível da promoção da inovação na definição das metodologias e dos instrumentos de avaliação aplicados.</li> <li>- Aplica os critérios de avaliação, <i>promovendo a reflexão e discussão</i> em torno dos mesmos.</li> <li>- Constitui-se como referência ao nível da clareza e transparência da sua aplicação, <i>auxiliando permanentemente</i> os colegas que exibam maiores dificuldades.</li> <li>- Promove, define e utiliza sistematicamente <i>processos de monitorização de desempenho da sua atividade de avaliação</i> e utiliza as conclusões retiradas para reorientar estratégias de ensino e adequar os mecanismos e instrumentos de avaliação em conformidade tendo como preocupação primordial a implementação de correções aos diversos procedimentos e a melhoria do desempenho dos alunos e dos resultados por eles obtidos.</li> </ul>
<b>Muito Bom</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra uma atitude informada face às políticas educativas, refletindo criticamente sobre as suas práticas educativas e aplicando os seus conhecimentos em prol da melhoria das práticas da sua instituição.</li> <li>- Denota relevante conhecimento científico de todas as matérias e conteúdos, constituindo-se, <i>comprovadamente</i>, como elemento de apoio científico e pedagógico ao trabalho dos colegas.</li> <li>- Denota bom domínio pedagógico ao nível do trabalho de preparação e elaboração de instrumentos, apresentando pontualmente alguma inovação relativamente ao processo pedagógico, no âmbito da sua implementação.</li> <li>- Denota um bom domínio ao nível dos diferentes meios didáticos disponíveis, integrando-os, de forma coerente e sustentada na preparação do processo de ensino.</li> <li>- Revela um elevado comprometimento na promoção do desenvolvimento integral do aluno e investe na promoção e sucesso das suas aprendizagens, promovendo ambientes de trabalhos seguros, exigentes e estimulantes.</li> <li>- Trabalha colaborativamente, partilha os seus conhecimentos e participa ativamente no desenvolvimento de projetos da escola e com a comunidade. Utiliza processos de monitorização do seu desempenho e reorienta as estratégias de ensino em conformidade.</li> <li>- Procede à completa planificação da sua atividade letiva, de curto e médio prazo, procedendo a ajustes pontuais</li> </ul>

	<p>à planificação de longo prazo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Determina a generalidade os recursos necessários, organizando os tempos e prazos, e cumprindo de forma normal a atividade letiva planificada, sem constrangimentos assinaláveis, face aos meios e tempo disponíveis.</li> <li>- Planifica tendo em vista o total desenvolvimento dos conteúdos face à globalidade das aprendizagens e dos objetivos preconizados nos programas.</li> <li>- As planificações exibem e promovem, comprovadamente, alguns <i>mecanismos e atividades</i> envolvendo alguma diversificação da articulação ao nível interdisciplinar (conselhos de turma), ao nível de disciplina, e ao nível transdisciplinar (clubes e projetos), constituindo-se boa prática ao nível da articulação horizontal.</li> <li>- As planificações exibem e promovem, comprovadamente, uma diversidade de <i>mecanismos de articulação e algumas atividades</i> envolvendo turmas e alunos de diferentes anos de escolaridade e de níveis de ensino.</li> <li>- O/A docente promove a planificação e conceção de estratégias, promotoras de diversificação e diferenciação pedagógica, colaborando na produção de recursos e materiais adequados à diversidade dos seus alunos e dos diferentes contextos de aprendizagem.</li> <li>- A planificação sinaliza a produção e implementação dos vários tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa) de forma bastante integrada e coerente, calendarizada, atendendo à planificação da atividade letiva e potenciais alterações.</li> <li>- Concebe e implementa <i>estratégias e instrumentos</i> de avaliação diagnóstica/formativa/sumativa, monitorizando o desenvolvimento das aprendizagens. Informa sempre, e em tempo útil, os alunos sobre os progressos e as necessidades de melhoria.</li> <li>- Denota alguma flexibilidade na adequação dos instrumentos utilizados incentivando e colaborando na troca de experiências e de boas práticas com os colegas.</li> <li>- Diversifica, regularmente, os instrumentos de avaliação implementados, procurando que respondam as necessidades específicas da avaliação no contexto da diferenciação pedagógica de grupos de nível.</li> <li>- Aplica os critérios de avaliação, <i>colaborando de forma esclarecida e participante para a reflexão e discussão</i> em torno dos mesmos.</li> <li>- Auxilia regularmente os colegas que exibam maiores dificuldades.</li> <li>- Define e utiliza <i>processos de monitorização de desempenho da sua atividade de avaliação</i> e utiliza as conclusões retiradas para adequar mecanismos e instrumentos de avaliação em conformidade, tendo como preocupação primordial a implementação de correções aos diversos procedimentos e a melhoria do desempenho dos alunos e dos resultados por eles obtidos.</li> </ul>
<p>Bom</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra uma atitude informada face às políticas educativas e aplicando, quando solicitado, os seus conhecimentos em prol da melhoria das práticas da sua instituição.</li> <li>- Denota conhecimento científico da generalidade das matérias e conteúdos, não produzindo erros científicos graves ao nível dos instrumentos elaborados e utilizados no âmbito da sua atividade, colaborando com colegas na preparação do trabalho.</li> <li>- Denota domínio pedagógico ao nível do trabalho de preparação e elaboração de instrumentos, revelando-se capaz no âmbito da sua implementação.</li> <li>- Denota domínio ao nível dos meios didáticos normalmente necessários, integrando-os, de forma regular e coerente na preparação do processo de ensino.</li> <li>- Revela comprometimento na promoção do desenvolvimento integral do aluno e na qualidade das suas aprendizagens, promovendo ambientes de trabalhos seguros.</li> <li>- Participa no trabalho colaborativo e nos projetos da escola com alguma regularidade.</li> <li>- Procedo à generalidade da planificação da sua atividade letiva, de médio prazo, colaborando com ajustes pontuais à planificação de longo prazo.</li> <li>- Determina os principais recursos necessários, articulando os tempos e prazos, e cumprindo a atividade letiva planificada sem constrangimentos problemáticos, face aos meios e tempo disponíveis.</li> <li>- Planifica tendo em vista o desenvolvimento dos conteúdos fundamentais face à globalidade das aprendizagens e dos objetivos preconizados nos programas.</li> <li>- As planificações sinalizam a colaboração ao nível da <i>implementação de várias atividades</i> que envolvem algum nível de articulação ao nível interdisciplinar (conselhos de turma).</li> <li>- As planificações sinalizam a colaboração ao nível da <i>implementação de várias atividades</i> envolvendo turmas e alunos de diferentes anos de escolaridade.</li> <li>- O/A docente planifica a utilização de estratégias pontuais que pretendem a diversificação e a diferenciação pedagógica, colaborando pontualmente na utilização de recursos e materiais adequados à diversidade dos seus alunos e dos diferentes contextos de aprendizagem.</li> <li>- A planificação sinaliza a implementação dos vários tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa), atendendo a calendário pré estabelecido</li> <li>- Implementa <i>estratégias e instrumentos</i> de avaliação diagnóstica/formativa/sumativa, registando e disponibilizando os resultados. Informa regularmente os alunos sobre os resultados obtidos.</li> <li>- Adequa pontualmente alguns instrumentos utilizados colaborando na troca de experiências e de boas práticas com os colegas, quando solicitado.</li> <li>- Diversifica alguns dos instrumentos de avaliação implementados, reforçando as aplicações nas situações de alunos que evidenciam maiores dificuldades de aprendizagem.</li> <li>- Aplica os critérios de avaliação, <i>participando nos processos de reflexão</i> sobre a sua implementação</li> <li>- Aplica <i>processos de monitorização de desempenho da sua atividade de avaliação sumativa</i>, utilizando as conclusões para corrigir futuras aplicações de instrumentos de avaliação aos alunos.</li> </ul>

<p>Regular</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra alguns conhecimentos face às políticas educativas e colabora pontualmente com os seus pares em prol da melhoria das práticas da sua instituição.</li> <li>- Evidencia reduzidas lacunas ao nível do conhecimento científico da generalidade das matérias e conteúdos, produzindo erros científicos pouco significativos ao nível dos instrumentos elaborados e utilizados no âmbito da sua atividade, colaborando pontualmente com colegas na preparação do trabalho.</li> <li>- Denota poucas lacunas de carácter pedagógico ao nível do trabalho de preparação e elaboração de instrumentos, revelando-se capaz no âmbito da sua implementação.</li> <li>- Denota suficiente domínio ao nível dos meios didáticos normalmente necessários, integrando-os, de forma coerente na preparação do processo de ensino.</li> <li>- Revela alguma preocupação com as aprendizagens dos alunos, embora a sua acção não seja eficaz.</li> <li>- Desenvolve trabalho colaborativo quando solicitado.</li> <li>- Elabora a planificação da sua atividade letiva, de forma genérica, colaborando pontualmente com ajustes pontuais à planificação de longo prazo.</li> <li>- Determina genericamente os recursos necessários, cumprindo a atividade letiva planificada com constrangimentos pontuais, face aos meios e tempo disponíveis.</li> <li>- Planifica, com algumas lacunas, o desenvolvimento dos conteúdos fundamentais face à globalidade das aprendizagens e dos objetivos preconizados nos programas.</li> <li>- As planificações sinalizam a colaboração em <i>atividades pontuais</i> que envolvem alguma articulação ao nível interdisciplinar (conselhos de turma).</li> <li>- As planificações não permitem identificar a participação em atividades dinamizadas com vista ao desenvolvimento de articulação vertical.</li> <li>- O/A docente não planifica a utilização de estratégias que pretendem a diversificação e a diferenciação pedagógica, embora colaborando pontualmente na utilização de recursos e materiais adequados à diversidade dos seus alunos e dos diferentes contextos de aprendizagem.</li> <li>- A planificação sinaliza a implementação pontual de alguns instrumentos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa), atendendo a calendário pré estabelecido. Informa pontualmente os alunos sobre os resultados obtidos.</li> <li>- Colabora na troca de resultados com os colegas, quando solicitado.</li> <li>- Diversifica pontualmente os instrumentos de avaliação implementados.</li> <li>- Aplica, com algumas lacunas, os critérios de avaliação, <i>participando dos processos de reflexão</i> sobre a sua implementação.</li> </ul>
<p>Insuficiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstra alguns conhecimentos face às políticas educativas mas raramente colabora com os seus pares em prol da melhoria das práticas da sua instituição.</li> <li>- Evidencia fortes lacunas ao nível do conhecimento científico de algumas das matérias e conteúdos, produzindo erros científicos, por vezes significativos, ao nível dos instrumentos elaborados e utilizados no âmbito da sua atividade, colaborando pouco com colegas na preparação do trabalho.</li> <li>- Denota lacunas assinaláveis de carácter pedagógico ao nível do trabalho de preparação e elaboração de instrumentos, revelando-se problemático no âmbito da sua implementação.</li> <li>- Denota reduzido domínio ao nível dos meios didáticos normalmente necessários, tendo dificuldade em integrá-los de forma coerente e sustentada no seu trabalho de preparação.</li> <li>- Não assume a responsabilidade pelas aprendizagens dos alunos e não promove um ambiente seguro.</li> <li>- Não se considera responsável por participar no desenvolvimento de trabalho colaborativo</li> <li>- Elabora a planificação da sua atividade letiva, com graves lacunas, não colaborando nos ajustes pontuais à planificação de longo prazo.</li> <li>- Determina, com graves lacunas, os recursos necessários, cumprindo a atividade letiva planificada com constrangimentos assinaláveis, face aos meios e tempo disponíveis.</li> <li>- Planifica, com graves lacunas, o desenvolvimento dos conteúdos fundamentais face à globalidade das aprendizagens e dos objetivos preconizados nos programas.</li> <li>- As planificações não sinalizam qualquer participação ou colaboração em <i>atividades</i> envolvendo algum nível de articulação ao nível interdisciplinar (conselhos de turma).</li> <li>- As planificações não permitem identificar a participação em atividades dinamizadas com vista ao desenvolvimento de articulação vertical.</li> <li>- O/A docente não planifica a utilização de estratégias que pretendem a diversificação e a diferenciação pedagógica, e não colabora na utilização de recursos e materiais adequados à diversidade dos seus alunos e dos diferentes contextos de aprendizagem.</li> <li>- A planificação não sinaliza a implementação de instrumentos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa).</li> <li>- Implementa, com falhas pontuais, os instrumentos de avaliação diagnóstica/formativa/sumativa predefinidos em departamento/grupo disciplinar, registando os resultados. Informa pontualmente os alunos sobre os resultados obtidos.</li> <li>- Não colabora na troca de resultados ou de experiências com os colegas.</li> <li>- Não diversifica as metodologias nem os instrumentos de avaliação implementados.</li> <li>- Aplica, com graves lacunas, os critérios de avaliação, <i>não participando dos processos de reflexão</i> sobre a aplicação dos mesmos.</li> </ul>



<b>Dimensão-Participação na Escola e Relação com a Comunidade Educativa</b>	
Níveis de Desempenho	Descritores
<b>Excelente</b>	<p>O/A docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamiza ações e envolve-se ativamente na conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos orientadores que visam atingir os objetivos institucionais da escola, e as suas iniciativas produzem impactos consideráveis e visíveis na instituição.</li> <li>- Dinamiza ações e envolve-se ativamente na conceção e uso de dispositivos de avaliação da escola. As suas iniciativas produzem impactos consideráveis e visíveis na instituição e no desenvolvimento de projetos e atividades que visam o trabalho colaborativo e a ligação escola-comunidade.</li> <li>- Constitui-se como uma referência junto dos colegas, <i>sendo promotor(a) de inovação e de franca abertura à comunidade escolar e local.</i></li> <li>- Dinamiza projetos ou atividades de âmbito nacional ou internacional de elevada qualidade e/ou inovação <i>promovendo uma avaliação criteriosa dos resultados e das repercussões na melhoria da vida da escola.</i></li> <li>- Contribuiu de uma forma clara para o desenvolvimento da organização no âmbito da implementação dos <i>Projetos em áreas passíveis de identificação</i>, constituindo-se como figura de referência nesta área.</li> <li>- Tem iniciativa no desenvolvimento de ações que visam atingir os objetivos institucionais do agrupamento e produz, sistematicamente, reflexões <i>que promovem a melhoria do funcionamento das estruturas em que participa.</i></li> <li>- Envolve-se ativamente na conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola, <i>trabalhando de forma continuada com diferentes órgãos e estruturas educativas.</i></li> <li>- Apresenta, de forma sustentada, sugestões que contribuem para a melhoria da qualidade do agrupamento, trabalhando de forma continuada com os diferentes órgãos e estruturas educativas, constituindo uma referência na organização.</li> </ul>
<b>Muito Bom</b>	<p>O/A docente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Demonstra forte iniciativa no desenvolvimento de atividades que visam atingir os objetivos institucionais da escola, <i>sendo a sua ação, nesta matéria, relevante para o trabalho dos seus pares.</i> As suas iniciativas produzem alguns impactos relevantes na instituição e no desenvolvimento da ligação escola-comunidade.</li> <li>-O/A docente é promotor(a) de alguma inovação <i>reconhecendo a necessidade de abertura à comunidade escolar e local.</i></li> <li>-Colabora na dinamização de projetos ou atividades de âmbito nacional ou internacional, <i>promovendo uma avaliação criteriosa dos resultados.</i></li> <li>-As ações do docente, em sede de trabalho colaborativo bem como no desenvolvimento dos Projetos, contribuíram para o desenvolvimento da organização em áreas passíveis de identificação.</li> <li>-Colabora em ações que visam atingir os objetivos institucionais do agrupamento e <i>colabora na produção de reflexões que promovem a melhoria do funcionamento das estruturas em que participa.</i></li> <li>-Colabora na conceção, desenvolvimento e avaliação dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola.</li> <li>-Apresenta, regularmente, sugestões que contribuem para a melhoria da qualidade do agrupamento, colaborando de forma continuada com os diferentes órgãos e estruturas educativas.</li> <li>Colabora na implementação dos mecanismos internos de avaliação e desenvolvimento da instituição.</li> </ul>
<b>Bom</b>	<p>O/A docente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Colabora e desenvolve algumas atividades que contribuem para a realização dos objetivos e metas do Projeto Educativo e do PAA.</li> <li>-Colabora/participa no desenvolvimento de ações que visam atingir os objetivos institucionais da escola, nomeadamente no desenvolvimento da relação escola-comunidade.</li> <li>-Participa em projetos ou atividades de âmbito nacional ou internacional, <i>colaborando na avaliação dos resultados.</i></li> <li>-Colabora, pontualmente, em reflexões com vista à melhoria do funcionamento das estruturas em que participa.</li> <li>-Conhece os documentos institucionais e orientadores da vida da escola e colabora, quando solicitado, na sua conceção, desenvolvimento e avaliação.</li> <li>-Apresenta sugestões que contribuem para a melhoria da qualidade do agrupamento, colaborando com os diferentes órgãos e estruturas educativas, quando solicitado.</li> <li>-Participa, quando solicitado, <i>na implementação dos mecanismos internos de avaliação e desenvolvimento da instituição.</i></li> </ul>
<b>Regular</b>	<p>O/A docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Contribui precariamente para a realização dos objetivos e metas do Projeto Educativo e do PAA.</li> <li>-Colabora/participa, de forma pontual e não sustentada, no desenvolvimento de ações que visam atingir os objetivos institucionais da escola, nomeadamente no desenvolvimento da relação escola-comunidade.</li> <li>-Procura envolver-se em projetos ou atividades de âmbito nacional ou internacional, <i>disponibilizando-se a colaborar pontualmente em algumas ações.</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colabora precariamente com os diferentes órgãos e estruturas educativas em que participa e só quando solicitado.</li> <li>- O docente conhece, de forma genérica, aspetos dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola.</li> <li>- Apresenta, esporadicamente, sugestões com vista à melhoria da qualidade do agrupamento.</li> </ul> <p>Participa de forma pouco consistente, mesmo quando solicitado, <i>na implementação dos mecanismos internos de avaliação e desenvolvimento da instituição.</i></p>
<b>Insuficiente</b>	<p>O/A docente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não se envolve e não contribui de forma satisfatória para a realização dos objetivos e metas do Projeto Educativo e do PAA.</li> <li>- Não colabora no desenvolvimento de ações que visam atingir os objetivos institucionais da escola, nomeadamente no desenvolvimento da relação escola-comunidade.</li> <li>- Não procura envolver-se ou dinamizar a participação em projetos ou atividades de âmbito nacional ou internacional.</li> </ul> <p>Não colabora ou colabora mal com os diferentes órgãos e estruturas educativas em que participa, mesmo quando solicitado.</p> <p>O docente desconhece ou revela pouco conhecimento dos documentos institucionais e orientadores da vida da escola <i>e não participa em atividades que promovam a sua concretização.</i></p> <p>Não apresenta sugestões com vista à melhoria da qualidade do agrupamento.</p>

<b>Domínio-Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional</b>	
Níveis de Desempenho	Descritores
<b>Excelente</b>	<p>O docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- promove de forma sistemática iniciativas de atualização científica, pedagógica e didática, implementando consistentemente a sua utilização na melhoria das suas práticas letivas.</li> <li>- Promove sistematicamente, através de trabalho colaborativo, a partilha do conhecimento, potenciando o seu desenvolvimento profissional e o desenvolvimento organizacional do agrupamento e dos seus recursos humanos.</li> <li>- O docente apresenta no mínimo uma média de 12,5 horas de formação creditada por ano de serviço, com classificação ponderada mínima de <i>excelente (9,0 a 10 valores)</i> e/ou conclusão de formação superior, pós licenciatura, pós graduada, na área educacional/disciplinar ou que releve para a progressão na carreira.</li> </ul>
<b>Muito Bom</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente promove, com regularidade, iniciativas de atualização científica, pedagógica e didática, promovendo a sua utilização com vista à melhoria das suas práticas letivas.</li> <li>- Contribui para a promoção do trabalho colaborativo como forma de partilha do conhecimento, do seu desenvolvimento profissional potenciando os recursos humanos do agrupamento.</li> <li>- O docente apresenta no mínimo uma média de 12,5 horas de formação creditada por ano de serviço, com classificação ponderada mínima de <i>muito bom (8,0 a 8,9 valores)</i>.</li> </ul>
<b>Bom</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente promove algumas iniciativas de atualização científica, pedagógica e didática, revelando alguma preocupação de as usar na melhoria das práticas letivas.</li> <li>- Partilha os conhecimentos adquiridos com os seus pares, sempre que se proporcionam oportunidades.</li> <li>- O docente apresenta no mínimo uma média de 12,5 horas de formação creditada por ano de serviço, com classificação ponderada mínima de <i>bom (6,5 a 7,9 valores)</i>.</li> </ul> <p><i>Ou alternativamente</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente foi candidato a ações de formação contínua que permitissem atingir a média de 12,5 horas por ano, não tendo sido alvo de seleção para a ação/ações a que se candidatou.</li> </ul>
<b>Regular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente promove esporadicamente iniciativas de atualização científica, pedagógica e didática, não revelando preocupação de as usar na melhoria das suas práticas letivas.</li> <li>- Participa em iniciativas de reflexão sobre as práticas, mas não mobiliza o conhecimento adquirido na melhoria do seu desempenho ou do agrupamento.</li> <li>- O docente frequentou ações de formação com duração inferior a 12,5 horas por ano, por não ter promovido a sua candidatura adicional a oferta creditada promovida pela escola e/ou centro de formação.</li> </ul>
<b>Insuficiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O docente não promove iniciativas de atualização científica, pedagógica e didática.</li> <li>- Não colabora em iniciativas de reflexão sobre a prática profissional, desvalorizando o princípio do desenvolvimento profissional e não reconhece os benefícios deste na melhoria do seu desempenho ou do agrupamento.</li> <li>- O docente não frequentou nenhuma ação de formação, por não ter promovido a sua candidatura a qualquer das ofertas creditadas promovidas pela escola e/ou centro de formação.</li> </ul>

## Anexo II - RELATÓRIO DA AUTO-AVALIAÇÃO



### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA

#### Relatório de Auto-avaliação

2018/ 2019

Nome do docente _____ Grupo _____ Categoria _____
Departamento _____

#### 1. Autodiagnóstico (realizado no início do procedimento de avaliação)

Aspetos a considerar: Relacionar com os domínios de avaliação e/ou funções/atividades específicas não enquadráveis nos domínios; inserção na vida da escola.

#### 2. Descrição da atividade profissional

Aspetos a considerar: Breve descrição da atividade profissional desenvolvida no período em avaliação; ações realizadas no âmbito do serviço letivo e não letivo; período de concretização dessas ações.

#### 3. Contributo individual para os objetivos e metas do Agrupamento

Aspetos a considerar: Contributo para a prossecução dos objetivos e metas, no âmbito das atividades exercidas, com apresentação das evidências sobre o seu desempenho e respetiva apreciação. Para avaliar cada dimensão (tendo por referência os respectivos domínios), o docente avaliado mobilizará o mínimo de 2 evidências e o máximo de 4 evidências. Cada evidência inclui: identificação da atividade/tarefa; enquadramento da atividade/tarefa no projecto educativo e plano anual de atividades do Agrupamento; metodologias e estratégias; resultados obtidos e respetiva apreciação.

<b>4. Análise pessoal da atividade letiva e não letiva</b>
<u>Aspetos a considerar:</u> Análise pessoal e balanço da atividade letiva e não letiva. Elementos de referência para essa análise: padrões de desempenho docente; objetivos e metas fixados no projeto educativo e plano anual de atividades.
<b>5. Formação realizada</b>
<u>Aspetos a considerar:</u> Formação realizada e apreciação dos seus benefícios para a atividade letiva e não letiva (identificação da designação da formação, tipologia, duração e entidade formadora/dinamizadora).
<b>6. Necessidades de formação</b>
<u>Aspetos a considerar:</u> Identificação fundamentada das necessidades de formação para o desenvolvimento profissional.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

A(O) Docente

\_\_\_\_\_

*(Nota- O relatório de auto-avaliação deve ser redigido de forma clara, sucinta e objetiva, não podendo exceder três páginas A4, Tipo de Letra - Calibri, Tamanho-12)*

Anexo III - PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO FINAL



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA**  
 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE  
 Ficha de Avaliação - Ano Letivo 2018/2019

Nome do Avaliador:		Departamento:	
Cargo:		Categoria:	
Nome do avaliado:		Grupo de Recrutamento:	
Período em avaliação:			

	Domínios	Fontes de Informação	Indicadores	MENÇÕES				
				Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
<b>SÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA</b>	Compromisso com a construção e o uso do conhecimento profissional	Dossê de grupo, informação administrativa (de ocorrências), relatórios (auto-avaliação; estruturas organizacionais)	Reflexão crítica sobre as suas práticas profissionais,					
			Atitude informada e participativa face às políticas educativas,					
			Responsabilização pelo seu desenvolvimento profissional.					
	Compromisso com a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos		Reconhecimento da responsabilidade profissional na promoção e sucesso das aprendizagens.					
			Reconhecimento do dever de promoção do desenvolvimento integral de cada aluno.					
			Responsabilidade na promoção de ambientes de trabalho seguros, exigentes e estimulantes.					
			Responsabilidade na valorização dos diferentes saberes e culturas dos alunos.					
	Preparação e organização das atividades lectivas.		Planificação do ensino de acordo com as aprendizagens previstas no currículo e rentabilização dos meios e recursos disponíveis.					
			Integração da planificação no quadro dos vários níveis e âmbitos da decisão curricular, tendo em conta a articulação vertical e horizontal, em conjunto com os pares.					
			Conceção e planificação de estratégias adequadas aos diferentes alunos e contextos.					
			Planificação integrada e coerente dos vários tipos de avaliação.					
Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos nas atividades letivas	Promoção de processos de auto-regulação nos alunos que lhes permitam apreciar e melhorar os seus desempenhos.							
	Aplicação de instrumentos diferenciados e adequados à monitorização da sua actividade.							
	Utilização de evidências na análise crítica do seu processo de ensino e formulação de hipóteses explicativas dos resultados.							
	Reorientação da planificação e do desenvolvimento do ensino de acordo com a apreciação realizada.							
	<b>60%</b>		<b>Pontuação da Dimensão 1</b>					

PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA E RELAÇÃO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA	Domínios	Fontes de Informação	Indicadores	MENÇÕES				
				Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
<p>Contributo dos docentes para a realização dos objetivos e metas do projeto educativo e dos planos anual e plurianual de atividades do agrupamento de escolas ou escola não agrupada.</p> <p>Dinamização de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa e sua correspondente avaliação.</p> <p>Participação nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e nos órgãos de administração e gestão.</p>	Relatórios, estruturas organizacionais, PAA e atas	Participação na construção dos documentos orientadores da vida da escola.						
		Participação na conceção e uso de dispositivos de avaliação da escola.						
		Participação em projetos de trabalho colaborativo na escola.						
		Envolvimento em projetos e atividades da escola que visam o desenvolvimento da comunidade.						
		Envolvimento em ações que visam a participação de pais e encarregados de educação e/ou outras entidades da comunidade no desenvolvimento da escola.						
		Envolvimento em projetos ou atividades de âmbito nacional e/ou internacional que sejam relevantes para a escola e/ou comunidade.						
		Apresentação de propostas que contribuam para a melhoria do desempenho da escola.						
Contribuição para a eficácia das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, dos órgãos de administração e gestão e de outras estruturas em que participe.								
20%	Pontuação da Dimensão 2							

FORMAÇÃO CONTÍNUA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	Domínios	Fontes de Informação	Indicadores	MENÇÕES				
				Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
Formação contínua e desenvolvimento profissional	Ações de formação, processo individual, autoavaliação	Desenvolvimento de estratégias de aquisição e de atualização de conhecimento profissional (científico, pedagógico e didático).						
		Frequência de Formações Certificadas Não Creditadas pelo CCFCP (Ações Internas, Seminários, Encontros, Workshops e outros)						
		Frequência de Formações Certificadas e Creditadas pelo CCFCP						
		Conclusão de Formação Superior Certificada Pós-Graduada (Pós-graduações, Cursos de Especialização, Mestrados, Doutoramentos)						
		Aplicação do conhecimento adquirido no desenvolvimento organizacional da escola e na melhoria do trabalho colaborativo.						
20%	Pontuação da Dimensão 3							

Proposta de Classificação Final Final

Assinatura do Avaliador:

Data:

Secção de Avaliação de Desempenho Docente	
Avaliação atribuída pela Secção de Avaliação de Desempenho Docente do Conselho Pedagógico	Menção Qualitativa:
Classificação Final:	
Data da reunião:	
Fundamentação	

Comentário do docente avaliador/secção de avaliação

O Docente Avaliador: \_\_\_\_\_

Secção de Avaliação: \_\_\_\_\_

O Avaliado: \_\_\_\_\_

Tomei conhecimento Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_